

REFLEXÃO DIÁRIA- 08 de Março- Terça-feira-Leituras: Is 55, 10-11; Sl 33; Mt 6, 7-15

Jesus Cristo é Palavra Eterna do Pai e o que Ele diz é Palavra que frutifica e retorna ao céu como resposta Divina à própria Palavra.

Quando em Isaías descobrimos que a palavra que sai da boca do Senhor, não voltará para ELE vazia e realizará tudo que for de sua vontade, e produzirá os efeitos que ELE pretendeu ao enviá-la, precisamos nos redescobrir no universo da oração que Jesus nos ensina.

A dinâmica da beleza de termos um Deus que é nosso Pai e portanto nos descobrirmos como irmãos e irmãs para edificação de SEU Reino, a confiança do pão que nos é entregue como generosidade de Deus para conosco, convoca-nos à beleza da partilha e da confiança, mas há algo que Jesus insiste e que na quaresma deve ser sempre referência para a dimensão de conversão: o perdão!

Jesus nos diz na oração do Pai Nosso que devemos perdoar, e insiste: de fato, se vós perdoardes aos homens as faltas que eles cometeram, vosso Pai que está nos céus também vos perdoará. Mas se vós não perdoardes aos homens, vosso Pai também não perdoará as faltas que vós cometestes!

O perdão é um dos exercícios de piedade muito esquecido durante a quaresma e esse exercício consegue quebrar muitas cadeias internas que não nos permitem viver bem a fé em nossas vidas.

Algumas pessoas dizem não serem dignas dessa oração e de recitá-la em suas vidas, mas não nos esqueçamos que a última parte que nela está contida é Palavra de Deus também “não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal”. Por ser Palavra Eterna do Pai em Jesus Cristo, não voltará aos céus sem a resposta que pretendeu comunicar, portanto, confiar que ELE nos livra da tentação de não perdoar é esperança que nos fortalece nessa missão.

Confiemos!

Pe. Jean Lúcio de Souza

Vigário Paroquial – Paróquia Sagrado Coração de Jesus – Mariana/MG